



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL

julho/2024

AÇÚCAR



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

No início de julho, agentes de usinas procuraram manter os valores de suas ofertas para o açúcar cristal branco no mercado spot de São Paulo, já que a demanda se mostrou um pouco mais aquecida. Ao longo do mês, a movimentação no spot esteve fraca, e, apesar de a venda do açúcar ao mercado externo ter sido mais atrativa para as usinas e de a oferta doméstica estar mais restrita – especialmente no caso do cristal de melhor qualidade, o Icmsa 150 –, a baixa demanda interna foi responsável por pressionar os valores da saca de 50 kg. Compradores negociaram volumes baixos, de acordo com a necessidade imediata, afirmando que as vendas no varejo estavam enfraquecidas. Além disso, esses agentes seguiram recebendo o açúcar com valores fixados em contratos.

Ao longo do mês, o Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) acumulou ligeira queda de 0,11%, fechando a R\$ 133,79/saca de 50 kg no dia 31. A média mensal foi de R\$ 133,13/saca de 50 kg em julho/24, baixa de 1,92% em relação à de junho/24 (R\$ 135,73/sc) e queda de 2,83% frente a julho/2023 (R\$ 137,00/saca de 50 kg), em termos nominais.

Segundo a União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica), na primeira quinzena de julho, as unidades produtoras da região Centro-Sul processaram 43,17 milhões de toneladas de cana, contra 48,54 milhões da safra 2023/2024 – o que representa queda de 11,07%. No acumulado da safra 2024/2025 (de 1º de abril até 16 de julho), a moagem atingiu 281,58 milhões de toneladas, ante 259,03 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo anterior – crescimento de 8,71%. Já a produção de açúcar na primeira quinzena de julho totalizou 2,94 milhões de toneladas, registrando queda de 9,7% na comparação com a quantidade registrada em igual período da safra 2023/2024 (3,25 milhões de toneladas). No acumulado desde o início da safra, a fabricação do adoçante totalizou 17,14 milhões de toneladas, contra 15,53 milhões de toneladas do ciclo anterior (+10,37%).

No Nordeste, a oferta de açúcar no mercado spot esteve mais restrita neste final de entressafra, e os preços, de maneira geral, estáveis. Já demanda seguiu retraída, com parte dos compradores estocada. Neste cenário, a lentidão no ritmo dos negócios prevaleceu ao longo de julho. Algumas usinas deverão iniciar a moagem da nova safra em agosto, segundo colaboradores do Cepea.

Em julho/24, o Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ para Pernambuco foi de R\$ 170,46/sc de 50 kg, baixa de 0,76% frente a junho/24, mas alta de 11,80% em relação a julho/23, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador foi de R\$ 168,66/sc em julho/24, queda de 1,31% na comparação mensal, mas aumento de 8,27% na anual, também em termos nominais. Na Paraíba, o Indicador mensal do cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 158,23/sc, aumentos de 0,22% em relação a junho/24 e de 3,65% sobre julho/23.

Dados compilados pela Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (NovaBio) mostram que as usinas do Norte e Nordeste na safra 2023/24, encerrada em 30 de junho, produziram 59,71 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 2,72% a menos que na temporada 2022/23. A produção de açúcar cresceu 3,19% e superou a marca de 3,46 milhões de toneladas, contra 3,35 milhões de toneladas da safra passada.

No mercado internacional, os preços do açúcar demerara recuaram na Bolsa de Nova York (ICE Futures) na maior parte de julho. A melhora nas perspectivas da produção de açúcar na Ásia na temporada mundial 2024/25, que se inicia no próximo 1º de outubro, pressionou as cotações. Para a trading Czarnikow, o superávit na produção global 2024/25 será de 8,8 milhões de toneladas de açúcar. Na Índia, ainda conforme a Czarnikow, a expectativa é de produção de 33,7 milhões de toneladas do adoçante na próxima temporada – a partir de outubro/24 –, o que representaria aumento de 2,2 milhões de toneladas em relação à safra anterior.

Além disso, a boa evolução da safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul brasileiro, o aumento das exportações de açúcar pelo País e as projeções de superávit na produção global para a próxima temporada (2024/25) continuaram a pressionar as cotações do demerara.

Quanto às exportações brasileiras de açúcar, continuaram fortes, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex). A média diária de açúcares e melaios embarcados pelo Brasil nas duas primeiras semanas de julho foi de 174.685 toneladas, 24,7% a mais que em julho/23. Já na terceira semana de julho, o Brasil fechou com média diária de embarques de 142.387 toneladas de açúcar, superando em 1,6% a de julho/23.

Cálculos do Cepea indicam que, em julho/2024, as vendas externas do açúcar remuneraram, em média, 2,95% a mais que as internas. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Outubro/24 do Contrato nº 11 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$ 97,03/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 62,88/tonelada.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais .

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional
(paridade de exportação); médias mensais

Porto de saída	Preço médio mercado interno	Preço médio mercado internacional	Relação (B/A)
Santos	446,42	459,60	1,03

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ 97,03/t e Fobização (elevação+frete) em julho/2024, de US\$ 62,88/t.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Heloisa Lee Burnquist, PhD. EQUIPE: Maria Cristina Afonso, Sílvia Casseb Caixeta Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Vizoli REVISÃO: Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) CONTATO: (19) 3429-8800 • sucpepa@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!